

TERMORREGULAÇÃO EM EQUINOS: EFEITO DA PELAGEM NA TEMPERATURA CUTÂNEA DE EQUINOS ADULTOS

Ana Carolina Baêta Silva¹, Cristian Silva Teixeira¹, Maria Eduarda Sant'Anna Martins¹, Marcus Vinícius Dias de Almeida¹, Tiago Pereira Athai Mazziotti¹, Yamê Fabres Robaina Sancler da Silva¹

¹Universidade Federal de Viçosa.
ana.baeta@ufv.br

ODS: Educação de Qualidade
Categoria: Pesquisa

Palavras-chave: Termometria, Infravermelho, Cavalos, Regiões Zootécnicas

Introdução

A temperatura corporal superficial dos equinos é um indicador do bem-estar e da saúde, sofrendo influência do ambiente e da cor da pelagem. Assim, compreender essa influência em diferentes regiões corporais é essencial para aprimorar o manejo, especialmente em ambientes desafiadores.

Objetivos

O presente estudo teve como objetivo avaliar a influência da pelagem sobre a temperatura superficial em diversas regiões zootécnicas de equinos adultos, utilizando a termometria infravermelha como método não invasivo e eficiente de mensuração.

Material e Métodos ou Metodologia

Termômetro
infravermelho



+

5 animais de 4 grupos de pelagens



Regiões

- Cabeça
- Pescoço
- Costado
- Garupa
- Perna
- Antebraço
- Canela anterior
- Canela posterior
- Casco anterior
- Casco posterior

Resultados e discussão

Tabela 1 – Médias das temperaturas corporais de equinos em relação a pelagem

Pelagem	Média das temperaturas
Alazã	24,91 °C
Castanha	24,56 °C
Preta	25,38 °C
Tordilha	24,94 °C

Essas diferenças refletem o efeito da coloração da pelagem na absorção da radiação solar e na capacidade de dissipação do calor, considerando também a influência da vascularização e da composição tecidual das regiões zootécnicas avaliadas.

Conclusões

A pelagem exerce influência significativa sobre a temperatura corporal superficial, principalmente em regiões com menor vascularização e maior exposição solar. Esse método contribui para a tomada de decisões no manejo direcionado ao bem-estar animal, podendo também auxiliar na detecção precoce de alterações fisiológicas relacionadas ao estresse térmico e até critérios de seleção de pelagens em função do ambiente.

Agradecimentos

UFV
Universidade Federal de Viçosa

